
O DISCURSO DA LINGUAGEM: NA PERSPECTIVA DE FIORIN

FIORIN, José Luiz: Da necessidade de distinção entre texto e discurso. In: BRAIT, BETH; SOUZA-E- SILVA, M. C. (Orgs). Texto ou Discurso. São Paulo: Contexto, 2012.

Adiclecio Ferreira Dias¹

FIORIN é um erudito na área da linguística, possui mestrado e doutorado e atualmente dedica-se na educação como professor de linguística na Universidade de São Paulo. Têm contribuído muito com as ciências na publicação de artigos e livros onde aborda a análise do discurso².

O autor inicia seu texto apresentando o pensamento de dois eruditos na área da linguística, onde defendem que tanto o texto como discurso são sinônimos, assim comenta Fiorin “no plano semiótico de sentido multidimensional, texto e discurso são sinônimo de processo que engloba as relações sintagmáticas de qualquer sistema de signos”³. E continua “[...] antes de mais nada um texto é uma unidade de linguagem em uso, cumprindo uma função identificável num dado jogo de atuação sociocomunicativo”⁴, ambos autores comungam o mesmo pensamento quando afirmam que não há distinção entre o texto e discurso. Mas o autor contrapõe esses argumentos utilizando o pensamento de outros linguistas que apresentam distinção entre o texto e discurso; Paul Ricoeur⁵ diz que há um contraste entre eles, o texto está no sentido interno das estruturas, já o discurso é tudo aquilo que vai além do texto envolvendo o discurso.

¹ Mestrando em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória. Graduando em História pelo Centro Universitário UNINTER, Bacharel em Teologia pela Fabra, especialista em Ensino Religioso pela mesma faculdade.

² *Língua, discurso e política*. Alea volume, 11 número 1 janeiro-junho 2009 p. 148-165. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/alea/v11n1/v11n1a12.pdf>>. Acesso em 13/07/2018.

³ E Guimarães, 1992, p. 145 Citado por FIORIN, 2012, p. 146

⁴ M. G. C. Val, 1991, p, 3-4. Citado por FIORIN, 2012, P. 146

⁵ RICOEUR, 1986, P. 152-156. Citado POR FIORIN, 2012, P. 146

O autor segue em defesa de sua teoria em deixar nítido para o leitor a distinção entre ambos, o discurso na percepção do autor é algo que transcende o texto em sentido, porque o discurso faz da linguagem um caminho de compreender a sociedade em que o homem está inserido. O discurso para o autor é organizado de sentido que vai muito além do texto, para simplificar a compreensão do leitor ele usa alguns autores que utilizam da linguagem que transcende o texto. No livro “O Guarani”, Alencar⁶ narra a vida do índio Peri como figura central do texto, mas esse romance possui um discurso que vai muito além do texto escrito, porque a intenção de Alencar é valorizar a pessoa do índio e da natureza através da semiótica, que tem por finalidade interrogar os sentidos estabelecidos em várias formas de produção e de interpretação que podendo evidenciar através da linguagem, que pode ser imagem, fotografias, tirinhas e linguagem corporal que pode ser danças e coreografias.

O autor deixa uma grande contribuição para os estudiosos em distinguir o discurso de texto, que consiste em entendermos que o texto é uma estruturação do discurso. O discurso é uma imanência do texto, pois se manifesta a partir do texto, mas ambos estão ligados, porque uma precisa do outro para se tornar uma realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

FIORIN, José Luiz: Da necessidade de distinção entre texto e discurso. In: BRAIT, BETH; SOUZA-E- SILVA, M. C. (Orgs). *Texto ou Discurso*. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz. *Língua, discurso e política*. Alea volume, 11 número 1 janeiro-junho 2009 p. 148-165.

⁶ José de Alencar **José Martiniano de Alencar** foi escritor, dramaturgo, jornalista, advogado e também político. Brasileiro, sempre exaltava o sentimento patriótico em seus romances. Destacou-se por criar obras evidenciando o regionalismo e a corrente literária indianista. José de Alencar nasceu no dia 1 de maio de 1829 em Messejana, no Ceará. Era filho ilegítimo do senador do império José Martiniano Pereira de Alencar e de sua prima em primeiro grau, Ana Josefina de Alencar. Disponível em <<https://www.infoescola.com/livros/o-guarani/>>. Acesso em 13/07/2018. C,f o livro O Guarani da editora Ática 2000 ed, 25^a.

